



1º Semestre 2014

Nota de Abertura

A publicação da Lei da reorganização administrativa das freguesias foi o culminar da maior ofensiva de destruição das freguesias e o maior ataque contra o poder local democrático, instituído após a revolução de abril de 74.

Desta reorganização, à qual nos opusemos com toda a veemência, resultou a União das Freguesias de Castro Verde e Casével e, em consequência dela, a destruição da identidade histórica de ambas as freguesias.

As eleições autárquicas de 29 de setembro de 2013 realizaram-se já para uma nova entidade administrativa, a União das freguesias de Castro Verde e Casével e, mais uma vez, a força política CDU mereceu a confiança dos eleitores das duas freguesias.

Porque já é tempo de darmos a conhecer o que foi a atividade da Junta da União das Freguesias de Castro Verde e Casével neste período, levamos até vós o primeiro número do nosso "Freguês", deste novo mandato autárquico.

O Ensino e a Cultura continuaram a ser áreas prioritárias da nossa intervenção, por isso, mantivemos os apoios ao funcionamento das Escolas e das Coletividades, mas, a par disso, a Junta também não descurou a organização de iniciativas próprias, como as Comemorações do Dia da Mulher, o Desfile de Carnaval, O Festival de Teatro Escolar, o Dia da Criança e as Noites Tradicionais, entre outras.

O Relatório de Atividades e a Conta de Gerência de 2013, referente ao período de vigência da União de Freguesias foram aprovados, assim como as Opções do Plano e o Orçamento para 2014. Deles vos daremos conta neste boletim informativo.

Como era habitual em todas edições anteriores de "O Freguês" dedicar duas páginas a uma das localidades da nossa Freguesia, não podemos, neste momento especial, deixar de incluir na rubrica "Visita Guiada" uma visita a Casével, para que os habitantes desta União de Freguesias possam conhecer melhor esta bonita vila, até há pouco sede de Freguesia, mas que também foi, em tempo, sede de concelho.

Não podemos, por fim, deixar de agradecer a todos os fregueses de Castro Verde e Casével pelo comportamento cívico exemplar que demonstraram no ato eleitoral autárquico, pois, pondo de parte as questões de perda de identidade histórica das suas freguesias e integração numa nova realidade que é a União de Freguesias, com as consequências que daí advêm, souberam dar uma resposta cabal e responsável. Devemos-lhes ainda um agradecimento especial pela forma colaborante e entusiasmada com que aderem a todas as iniciativas levadas a cabo pela Junta de Freguesia.

O presidente
José de Brito Silva Martins

O freguês

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CASTRO VERDE E CASÉVEL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Sessão da Assembleia da União das Freguesias de Castro Verde e Casével evocativa do 40º aniversário do 25 de Abril

Manter vivo o espírito de Abril

O ano de 2014 assinala o 40º Aniversário da Revolução que pôs fim ao Estado Novo e abriu caminho à instauração do regime democrático em Portugal.

Desde essa altura que as freguesias se assumiram como polos dinamizadores do desenvolvimento local, como instrumento da melhoria de vida das populações, contribuindo direta e indiretamente para a criação de emprego local.

O poder local, tal como outras conquistas de abril, tem sido alvo de uma violenta ofensiva por parte dos sucessivos governos com o objetivo claro de limitar a sua intervenção, bem exemplo disso foi o processo de agregação/extinção de centenas de freguesias, concretizado com a lei nº 11-A/2013, não havendo dúvidas que este processo se insere num objetivo mais amplo de liquidação do Poder Local Democrático, conquista do 25 de Abril, consagrada na Constituição da República Portuguesa.

Nestes quarenta anos de poder local democrático, os portugueses viram as suas autarquias desenvolver um trabalho notável em infraestruturas, tais como o saneamento básico, o abastecimento de água, as rodovias, a rede de equipamentos pré-escolares, escolares, desportivos, culturais, sociais e de saúde. A par disso, as autarquias passaram a investir no desenvolvimento socio-cultural das suas populações, apos-

tando na educação, na cultura, no desporto e no apoio social aos mais desprotegidos. Com o dinamismo, o esforço, o empenho e a dedicação dos seus eleitos, as freguesias conseguiram elevar, de uma maneira substancial, a melhoria da qualidade de vida das suas populações.

Passado este tempo, continuamos determinados a seguir o caminho da Democracia que nos trouxe a revolução dos cravos, e, apesar de todos os ataques às conquistas que foram conseguidas nestes quarenta anos de luta árdua e contínua, não baixaremos os braços e prosseguiremos, não só a comemorar condignamente essa efeméride, mas acima de tudo, a honrar o espírito de Abril, fazendo tudo o que estiver ao nosso alcance para continuar a proporcionar aos habitantes da União das Freguesias de Castro Verde e de Casével a qualidade de vida a que têm direito.

Nesse sentido, as nossas propostas para 2014 apostam num desenvolvimento equilibrado e harmonioso do território e das populações de ambas as freguesias e foi também para assinalar este espírito de abertura e de disponibilidade permanente que comemorámos o quadragésimo aniversário do 25 de Abril no Centro de Convívio de Casével.

Apesar de serem freguesias diferentes, Castro e Casével estão neste momento juntas, por imposição legal. Somos atualmente uma união e, como diz a sabedoria popular, a união faz a força. Desta forma, somos atualmente mais fortes para reivindicar e lutar pelos nossos direitos e para conseguir fazer o melhor pelas nossas terras. O espírito de Abril continua bem vivo nestas terras do Alentejo.



Opções 2014

Apresentamos para conhecimento dos nossos fregueses as Opções do Plano para 2014, aprovadas pela Junta e Assembleia de Freguesia.

A extinção das freguesias de Castro Verde e Casével e a sua agregação numa só, como consequência da reorganização administrativa do território das freguesias aprovada pela Assembleia da República (Lei n.º56/2012 de 8 de novembro e Lei n.º11-A/2013 de 28 de janeiro) aconteceu a 29 de setembro de 2013, data em que se realizaram as eleições autárquicas para o mandato 2013-2017, em Portugal.

Esta extinção / agregação foi alvo de grande contestação por parte dos órgãos do Município (Assembleia Municipal e Câmara Municipal) e das Freguesias (Assembleias de Freguesia e Juntas de Freguesia), por ser uma medida lesiva das populações e que desacreditou toda a filosofia inerente ao Poder Local Democrático em Portugal.

A agregação das freguesias de Castro e Casével veio acrescentar um maior número de dificuldades à gestão das mesmas, agravadas com a atribuição de novas competências estabelecidas pelo novo regime de jurídico das autarquias e em que, mais uma vez, o Governo Central se esquece de transferir os meios financeiros adequados à sua concretização, aliás, como tem sido exemplo nos últimos anos, com o não cumprimento da Lei das Finanças Locais, que através de cortes sucessivos nas transferências para as freguesias penaliza, não só as autarquias, mas também as famílias, uma vez que estas reduções obrigam o executivo da junta a redefinir prioridades, mas sem nunca abdicar do investimento na qualidade de vida e bem-estar dos nossos fregueses.

Os eleitos da União das Freguesias saberão com empenho, dedicação e espírito de responsabilidade, contornar as dificuldades impostas pelo Governo Central e tudo farão para que os serviços prestados à população não sofram diminuição, nem na quantidade nem na qualidade.

É neste quadro adverso que é preciso continuar a lutar incessantemente, com o rigor e a gestão realista, na procura de respostas às necessidades individuais e coletivas da nossa população. Gerir um território como o da nossa União de Freguesias apresenta desafio muito aliciantes e diversificados, tendo em conta que os aglomerados populacionais que constituem têm populações e necessidades muito diferentes. Desde uma vila com mais de quatro mil habitantes, como a de Castro Verde até um pequeno monte de uma dezena de famílias, como Monte Serro, passando por muitos outros aglomerados populacionais, entre os quais uma vila, como a de Casével que já foi sede de freguesia e até de concelho, as realidades são muito variadas. É no sentido de promover um desenvolvimento equilibrado e

harmonioso de toda Freguesia que o executivo apresenta à Assembleia de Freguesia o presente plano de atividades e o respetivo orçamento.

As Opções do Plano e Orçamento a seguir apresentados, fundamentam-se pois, nos pressupostos políticos assumidos por este executivo no seu programa eleitoral, a cumprir ao longo do mandato 2014 / 2017

A Educação e o Ensino, o Associativismo Cultural, o Desportivo, a Juventude e os Tempos Livres; a Saúde, a Ação Social e a Terceira Idade; continuarão a ser as nossas grandes opções de trabalho e objetivos a concretizar.

Continuando a pautar a nossa atuação naquelas áreas propomos:



Tomada de posse do Presidente

Educação

- Colaboração com todas as escolas da União das Freguesias em projetos de sua iniciativa e no apoio à realização de visitas de estudo que proporcionem novas vivências aos nossos alunos;

- Disponibilização de material de limpeza e de expediente para as Escolas do 1º Ciclo e Jardins-de-infância e atribuição de uma verba destinada à compra de materiais pedagógicos para todas as salas de aula, incluindo ainda a Biblioteca Escolar;

- Apoio na área da reprografia e da informática aos estudantes e professores, através da disponibilização gratuita de computadores e impressora da Sala Multimédia e ainda da reprodução de documentos na fotocopiadora;

- Pagamento das despesas de água, eletricidade, gás e telefone das escolas do 1º Ciclo e jardins-de-infância, no âmbito do Protocolo celebrado com o Município;

- Organização da Festa de Natal das Escolas com animação, lanche e oferta de presentes a todas as crianças;



Dia Mundial da Criança 2014

- Organização do Desfile de Carnaval das Escolas;

- Colaboração com a Associação de Estudantes e com as Associações de Pais que se venham a criar, no desenvolvimento dos respetivos planos de atividades;

- Promoção de cursos e ações que fomentem a educação ao longo da vida, tanto em Casével como em Castro Verde;

- Apoios logísticos e financeiros à Universidade Sénior de Castro Verde;

- Cedência de instalações e equipamentos que nos sejam solicitados para a realização de cursos/ações de formação.

Cultura, Desporto e Tempos Livres

- Proceder à conclusão das obras e inauguração da "Escola Museu" na escola de Almeirim



Inauguração Escola Museu de Almeirim

- Recuperação da escola de Geraldos (sala nº 2) e do respetivo parque infantil;

- Organização de um Festival de Teatro, em parceria com as Escolas;

- Organização de três iniciativas dirigidas a públicos de segmentos etários distintos e que transitam de mandatos anteriores – "Castro Infantil", "Castro Jovem" e "Castro Sénior";

- Coorganização nas festas tradicionais de Casével em parceria com

as associações e demais entidades locais;

- Dinamização de iniciativas próprias, como as comemorações do Dia Internacional da Mulher e apoio à realização de Mestros Populares;

- Colaboração com as Direções dos Centros de Convívio na organização e implementação dos respetivos Planos de Atividades, e com as Comissões de Festas e as Associações de Moradores na dinamização de festas populares;

- Participação em projetos culturais e desportivos de iniciativa da Câmara Municipal, de Escolas e de Associações;

- Manutenção de Protocolos de Colaboração com a Sociedade Recreativa 1º de Janeiro e a Cortiçol e concessão de apoios financeiros e logísticos a todas as outras associações e coletividades existentes na área da União das Freguesias, realçando a Associação Vozes da Terra Brancas e Associação dos Caçadores e Pescadores na freguesia de Casével;

- Edição semestral do Boletim Informativo "O Freguês" e de outro material como postais e recolhas etnográficas;

- Edição de novas publicações de autores locais ou sobre as Freguesias, prioritariamente, na área da poesia popular e da etnografia;

- Apresentação e dinamização de projetos no âmbito da Ocupação de Tempos Livres de crianças e jovens;

- Dinamização dos Centros Comunitários/Convívio de todas as localidades da União das Freguesias através dos projetos "Convivências", "Noites Tradicionais" e "Ginástica Sénior".

Saúde Ação Social e Terceira Idade

- Pagamento dos auxílios económicos aos alunos subsidiados do 1º

Orçamento 2014 mapa resumo

Receitas		Montante	Despesas		Montante
Corrente		427.000,00	Corrente		424.800,00
Capital		123.000,00	Capital		125.200,00
Outras Receitas		0,00			
	Total	550.000,00		Total	550.000,00
	Total Geral	550.000,00		Total Geral	550.000,00

Ciclo, no âmbito do Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal;

- Continuação da concessão de descontos nas taxas e licenças a todos os portadores do Cartão Social do Município de Castro Verde;

- Participação, enquanto parceiro nas reuniões da Rede Social do Município;

- Colaboração com as Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS's) das Freguesias, o Lar Jacinto Faleiro e a Fundação Joaquim António Franco, no sentido de estender o Apoio Domiciliário a todos os que dele necessitem, independentemente do lugar onde residam, através de apoios logísticos e financeiros;

- Colaboração com as restantes IPSS's do concelho que prestam apoio a residentes na área da União das Freguesias, através de apoios logísticos e/ou financeiros;

- Colaboração com as Comissões Fabriqueiras de Castro Verde e de Casével, através de apoios logísticos e/ou financeiros;

- Apoio ao processo de criação de novas associações ou coletividades que possam vir a surgir na área da União das Freguesias, através de apoios logísticos e/ou financeiros;



Passeio de reformados e idosos 2013

- Continuação do apoio dado às Associações que visam prosseguir fins humanitários, como a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, a Associação de Dadores de Sangue, o núcleo concelhio da Cruz Vermelha Portuguesa, o Movimento Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos (MURPI) e a Associação para o Emprego de Deficientes do Alentejo (AEDA);

- Apoio de pequenas reparações domésticas para os mais idosos e desfavorecidos;

- Apoio na realização de pequenas obras que permitam resolver problemas de acessibilidades a idosos e deficientes, através de apoios logísticos e/ou financeiros;

- Colaboração com os Serviços da Segurança Social e do Centro de Emprego, visando a inserção de trabalhadores de fracos recursos, através de Programas Ocupacionais e de Subsidiados;

- Promoção de um Encontro Anual de Idosos e Reformados das duas Freguesias;

- Organização de passeios, excursões, convívios e atividades de formação para os mais idosos;

- Colaboração com a Câmara Municipal nos Projetos de Desporto Sénior e da Escola de Natação;

- Reivindicação junto das entidades competentes no sentido de melhorar a qualidade da assistência médica em Castro Verde e Casével;

- Continuação do serviço de apoio à população de Casével no avio de medicamentos receitados nas consultas médicas efetuadas na extensão de saúde.



Arranjo urbanístico na entrada do Monte dos Namorados

Ordenamento do Território e Meio Ambiente

- Conservação e manutenção corrente dos Centros de Convívio das diferentes localidades;

- Criação de um Centro Comunitário, no Monte Serro, através da aquisição e posterior remodelação de uma casa devoluta;

- Arranjo urbanístico da zona de entrada na Estação de Ourique (IC1);

- Manutenção e requalificação dos parques infantis existentes nos pequenos aglomerados bem como nas sedes das freguesias, com substituição de equipamentos e de pavimentos;

- Reivindicação junto da Câmara Municipal ou da Direção de Estradas de Beja no sentido de melhorar as acessibilidades a todos os lugares da União das Freguesias nomeadamente a Estrada Castro Verde/Casével, bem como o IP2 entre Castro Verde e Beja;

- Diligências junto das entidades competentes no sentido de remodelar a rede elétrica de alta tensão em toda a área da União das Freguesias, onde tal se verifique ser necessário;

- Continuar a lutar ao lado das populações pela defesa dos seus mais elementares direitos em termos ambientais;

- Manutenção corrente de todos os edifícios/espços públicos que foram executados pelas Juntas de Freguesia ao longo dos anteriores mandatos;

- Conclusão das obras no Cemitério de Casével (2ª Fase);

- Gestão do Cemitério de Casével e das Casas Mortuárias existentes de acordo com as normas estabelecidas para este tipo de equipamentos;

- Requalificação de lavadouros e zonas adjacentes nos pequenos aglomerados (Almeirim e Aivados) e na vila de Castro Verde (zona das Bicas);

- Colocação de bancos e floreiras e plantação de árvores em diferentes ruas e largos da União das Freguesias;

- Conclusão do processo de substituição de abrigos de passageiros de carácter provisório por outros em alvenaria (réplica da "Janela sobre a Planície");

- Recuperação e conservação de fontanários e poços e requalificação dos espaços adjacentes;

- Reivindicação junto da AMALGA, (via Câmara Municipal) para que aumente o número de ecopontos e para que o processo de recolha se realize de forma atempada;

- Estabelecimento de parcerias com as escolas e as associações de defesa do meio ambiente no sentido de promover ações de informação e sensibilização sobre temáticas ambientais, nomeadamente sobre a recolha seletiva de lixos, a poupança de água, as energias alternativas e a compostagem;

- Limpeza de ruas e demais espaços públicos nos pequenos aglomerados populacionais da Freguesia e colaboração no mesmo processo nas vilas de Castro Verde e Casével;

- Colaboração com a Câmara Municipal na planificação do esquema de recolha de lixos domésticos, no sentido de melhorar e ampliar esse serviço;

- Colaboração com a Liga para a Proteção da Natureza em projetos de conservação da natureza e de proteção da nossa avifauna.

Administração Geral e Recursos Humanos

- Manutenção, em Casével, de todos os serviços atualmente efetuados pela Junta de Freguesia de Casével, e reforço dos mesmos no âmbito do trabalho desenvolvido pela União de Freguesias;

- Dinamização dos espaços existentes na sede da Junta (Salas Multimédia e Multiusos) e de outros espaços, como os Centros de Convívio

- ou o Polo da Biblioteca, em Casével;
- Organização de iniciativas próprias de natureza cultural e desportiva;

- Reforço do contacto direto e regular com a população dos diferentes lugares da União das Freguesias;

- Participação ativa em todas as Comissões, Órgãos e Parcerias que a Junta integre ou venha a integrar;

- Edição de material promocional diverso e publicação de obras sobre as Freguesias;

- Assunção de todas as tarefas e responsabilidades decorrentes do Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal;

- Reforço dos hotspots de wireless em zonas públicas de Castro Verde;

- Remodelação do site da junta com uma nova estrutura de fácil acesso e utilização por parte dos cidadãos;

- Proporcionar aos trabalhadores não só os meios mas também as condições necessárias para o bom desempenho das tarefas que lhe estão adstritas;

- Facultar aos trabalhadores formação adequada à sua valorização pessoal e profissional.

As propostas apresentadas são realistas e exequíveis mas muito vão para além do próximo ano uma vez que as Opções do Plano visam um horizonte plurianual de quatro anos.

Elas procuram responder às principais necessidades e preocupações das populações dentro do limite das atribuições e competências das Freguesias.



Equipamentos geriátricos na entrada de Aivados



Estrada de acesso a Piçarras

Casével, freguesia com história de reino

por Miguel Rego

Desde, pelo menos, o primeiro quartel do século XIV, que o antigo concelho de Casével é um território com uma identidade própria e bem definida. Integrada nas terras da Ordem de Santiago, a velha vila e comenda ter-se-á desenvolvido após a “conquista” da região aos mouros em inícios do segundo quartel do século XIII. No final desse mesmo século, D. Vataça, neta dum imperador grego, deixou aqui as relíquias de S. Fabião, cujos poderes curativos eram particularmente eficazes em gados doentes e em todas as pessoas que fossem mordidas por cães com raiva, momento importante na história desta terra, dada a singularidade e honra da oferta. Para além de ser um elemento determinante para o reconhecer na criação do gado um vetor im-

portante da economia do ancestral concelho, a Cabeça-Relicário de S. Fabião, permite igualmente supor ser este um território de referência na elite guerreira e na nobreza dos alvares da nossa nacionalidade.

Casével recebeu foral em 1510 e até 6 de Novembro de 1836 é sede do concelho a que dá nome. Extinto no âmbito da Reforma do Código Administrativo de Passos Manuel e integrado no concelho da Messejana, é incluído definitivamente no concelho de Castro Verde quando, em 1855, uma nova reforma administrativa extingue o então concelho da Messejana.

Centro polarizador das terras vizinhas, de tradições pecuárias e agrícolas, vê inaugurada em 1870 a estação do caminho-de-ferro,

importante entreposto comercial para toda esta região, entre finais do século XIX e a primeira metade do século XX. Ali chegavam todas as novidades trazidas para a agricultura que sofria os grandes impactos da mecanização. Os adubos, as máquinas, os novos tratores e debulhadoras.

Conta a tradição que às gentes de Casével entregou D. Miguel as chaves do reino, para que as guardasse. Mas se esta relação com a monarquia singulariza a memória destas paragens, não deixa de ser menos interessante saber que era de Casével o regicida Alfredo Luís da Costa, que com Manuel Buiça perpetraram em 1908 o ataque à comitiva real em que pereceram o rei D. Carlos e o príncipe herdeiro Luís Filipe, e que seria o abrir de portas para a instauração da Re-

pública dois anos depois.

Casével é uma localidade de extraordinária harmonia urbana, mas que tem assistido a um profundo processo de desertificação. Depositária de uma memória histórica importante, em que merecem destaque a igreja da Misericórdia e a igreja de S. João, tem igualmente no seu património etnográfico um acervo de extraordinária importância, testemunho da realidade económica que a caracterizou. A sede da Associação Vozes das Terras Brancas é uma autêntica montra de objectos e símbolos da ruralidade destas paragens, que obriga a um olhar mais aturado, e que nos traz os resquícios de outros tempos em que a agricultura e o trabalho nos campos ocupavam os muitos braços destas gentes.



José Guerreiro Francisco

Presidentes de Casével

Foram cinco os Presidentes de Junta democraticamente eleitos na Freguesia de Casével, no período compreendido entre as primeiras eleições autárquicas e a sua união com a Freguesia de Castro Verde. Ao longo destes 37 anos, dois homens e três mulheres desempenharam com entusiasmo e abnegação a defesa dos direitos da população da Freguesia. José Guerreiro Francisco foi o primeiro presidente eleito nas listas do Partido Socialista, em 1976 e ocupou esse cargo por três mandatos consecutivos. Em 1986 foi eleito pela CDU José Rosa Leitão que renovou o mandato em 1990, tendo entretanto, sido substituído em 1991 por Rosa Maria

Brito Revés Santos. Em 1994 José Guerreiro Francisco foi de novo reeleito como presidente, tendo feito mais dois mandatos. As duas últimas presidentes foram Maria Celina Nobre Guerreiro, eleita como independente no mandato de 2001 a 2005 e Fernanda Guerreiro Santos Felício que fez os dois últimos mandatos, eleita pela CDU, de 2005 a 2013.

Uma vez que um desses autarcas, José Guerreiro Francisco, faleceu recentemente, a União das Freguesias de Castro Verde e Casével expressa o seu pesar pelo seu desaparecimento e expressa aos seus familiares as mais sentidas condolências.





Crónica Possível

por Celina Nobre

Antes de se vislumbrar a placa que indica a proximidade desse lugar solarengo, há já uma torre que nos guia....de noite esse farol assume a forma duma luz verde que persiste... de dia um estendal, de telhados, que apetece pintar e que se perpetuam na memória, como se as terras fossem eternas. Assim se afigura Casével que não morre....igual ao que se sente bater no peito quando se escuta o silêncio dos mortos que aí habitam para viver eternamente... Assim se sente Casével....esse lugar que existe para além do tempo e para além da acção dos homens... desses que decidem escrever certidões de óbito aos locais quando ainda lhes resta alguma vida, mas que e ainda assim, não lhes apagam a memória...desses que esquecem as pessoas – sobretudo quando são poucas - para cumprir missões economicistas e que fecham juntas de freguesia e escolas e tudo...só porque, para eles, o que vale a pena tem que ser grande.. e tem que ter pessoas...muitas....e essas pessoas têm de pagar muitos impostos...e corresponder a muitos votos para os perpetuar nesse exercício miserável de encolher Portugal...

Para além deste sentir há, inequivocamente, que pensar Casével e fazê-lo é constatar uma dura realidade que, lamentavelmente, não se esgota por estas bandas. Esta terra é agora um exemplo paradigmática dum Portugal envelhecido, onde os que nascem não chegam para cobrir a mortalidade e em que, a cada

ano que passa, a população diminui, começando já a questionar-se muito do esforço, em particular das autarquias, para realizar investimentos no passado. De facto faltam pessoas, mas que as que ainda aqui habitam não querem ver morrer a terra dos seus avós. A mesma terra onde, depois de sucessivas intervenções e melhorias, consideram existir, agora, todas as condições para educar os netos. É, pois, nesta ambivalência que vive metade de Portugal. Trata-se dum paradoxo, duma luta quase titânica que, por ora, não deixa muitas dúvidas quanto ao provável vencedor, que se equaciona o futuro de Casével, mas, inequivocamente, também de Portugal. Quando o país encolher, arrastado pelo desaparecimento de inúmeros lugares do interior e em que Casével poderá ser o símbolo, desconfio que será muito tarde para articular acções entre os diferentes níveis de poder, que será extemporâneo assumir o planeamento regional como um instrumento de gestão dos territórios, que já não valerá muito a pena discutir políticas de aumento da natalidade ou de imigração....

É, pois, neste impasse, neste duelo entre vida e morte, que todos os dias, a Torre da igreja se ergue e se transforma em farol. E enquanto falhar tudo o resto, olhemo-la, ainda que de longe, e deixemos que esse corte de respiração eternize Casével, num mapa que se sustenta na nossa memória, mas que não se deveria esgotar nela.



Maria Isabel Rosa



Maria Isabel Parreira Rosa fala com orgulho de seu pai, o poeta popular António Silvestre Rosa, que, apesar de já não estar entre nós, deixou o seu testemunho poético numa obra editada pela Câmara Municipal de Castro Verde e intitulada Poetas de Casével. É com uma simpatia irradiante que esta senhora nos recebe e nos diz que, apesar de não ter o dom de seu pai, também gosta de fazer os seus versos. Por isso, na inauguração do edifício da Junta de Freguesia de Casével, uma vez que o seu pai já não pôde assistir, não resistiu em dizer o seguinte, em sua homenagem:

Se o meu pai aqui estivesse
Sentia grande alegria
De ver a Misericórdia
Em Junta de Freguesia
Em Junta de Freguesia
Se ele gostaria de ver
Ficou a sua filha Maria
Para os seus versos dizer

Do poeta popular **António Silvestre Rosa** transcrevemos as seguintes décimas:

Casével está aumentado
Tenho prazer e alegria
De ver tanta coisa feita
Nesta minha Freguesia

É minha terra Natal
Foi dos meus antepassados
Nos meus tempos atrasados
Não vi nada especial
Fizeram pouco e mal
Até que foi alterado
Está sendo agora mandado
Por quem tem gosto em fazer
É toda a gente a dizer
Casével está aumentado

Foi uma varanda comprida
Na rua da fonte feita
É uma planta perfeita
Que está sendo uma avenida
Se cá voltasse a gente antiga
Eu ouvi-los gostaria
Um qualquer deles diria
Foi um Deus que aqui passou
Tanta rocha que arrancou
Tenho prazer e alegria

O nosso convívio está sendo
Por muita gente gabado
E o cemitério acrescentado
E as ruas todas estão vendo
Mas eu sempre vou dizendo
Toda a obra está bem-feita
Vejam bem que esta receita
Alterou o tempo antigo
Por esta razão é que eu digo
De ver tanta coisa feita

Temos um parque infantil
Um jardim no meio da Praça
Um telefone para quem passa
Tudo isto é filho de Abril
Não são cem são mais de mil
Que gozam a democracia
Quer dizer já me esquecia
Que temos uma retrete
Na estação da camionete
Nesta minha Freguesia

2014 em Revista



Carnaval das Escolas

O Desfile de Carnaval das Escolas contou com a participação de 522 crianças e jovens de vários estabelecimentos de ensino do Concelho de Castro Verde, enchendo de cor e alegria a Praça da Liberdade, local para onde confluíram os alunos oriundos das diferentes escolas. Ao som de música carnavalesca, desfilaram, dançaram e cantaram perante

a população que acorreu em grande número a esta iniciativa, organizada pela União das Freguesias, em colaboração com o Agrupamento de Escolas, a Câmara Municipal e a GNR. Tal como nos anos anteriores, foram atribuídos prémios de participação a todos os intervenientes no desfile.



Comemorações do Dia da Mulher

Esta data não assinala um dia de festa e de comemoração, mas sim, um dia em que se deve refletir sobre as diferenças de género. Por isso, na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é no sentido de tentar diminuir e, quem sabe, um dia, terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher. Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos,

violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história. A União das Freguesias de Castro Verde e Casével não podia deixar de assinalar esse dia tão importante e organizou, em homenagem às mulheres de Castro Verde, uma noite de fados e um jantar convívio que juntou perto de uma centena de mulheres.



Festival de Teatro Escolar

O teatro é um dos ramos da arte cénica (ou performativa), relacionado com a atuação/interpretação, através do qual são representadas histórias na presença de um público (a plateia). Esta forma de arte combina discurso, gestos, sons, música e cenografia. Tendo em conta a sua importância no desenvolvimento das competências das nossas crianças e jovens, foi organizada mais uma edição do Festival de Teatro Escolar de Castro Verde. Assim, nos dias 31 de março, 1 e 3 de abril a

União das Freguesias de Castro Verde e Casével proporcionou aos alunos dos diferentes níveis de ensino algumas peças tais como: "Falar Verdade a Mentir" e "Frei Luís de Sousa", peças da autoria de Almeida Garrett e dirigidas respetivamente aos alunos do 3º ciclo e do Ensino Secundário, "Robin Hood And The Riddles of S. Florest", peça em inglês, para os alunos do 2º ciclo e "À Procura do Tesouro Perdido", para as crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino Básico.



Castro Infantil

A palavra criança é pequena, assim como elas, porém, possui um grande significado e às vezes pode até mesmo ser uma etapa bastante complexa e enriquecedora. Pois é, todo mundo, um dia, já foi criança e sabe muito bem que essa é a melhor fase da vida, fase de diversão e de despreocupação. Assim, a União das Freguesias de Castro Verde e Casével não podia deixar de comemorar esse

dia tão especial para a vida das crianças, com oferta de várias atividades, tais como, insufláveis, pinturas, jogos, teatro, pipocas e ainda a oferta de um lanche e uma prendinha para todas as crianças e meninas do pré-escolar e 1º ciclo do concelho de Castro Verde. A iniciativa contou com a colaboração da Câmara Municipal e do Agrupamento de escolas.



Noites Tradicionais

Dinamizar os centros de convívio existentes no território das Freguesias de Castro Verde e de Casével é um dos objetivos da iniciativa "Noites Tradicionais". As atividades decorreram nos meses de fevereiro, março e abril, e animaram os centros de convívio das localidades de Almeirim, Aivados, Piçarras, Estação de Ourique,

Geraldos, Casével e Namorados com diferentes tipos de música, o fado com Ana Valadas, Luís Saturnino, Maria dos Santos e Edgar Baleizão, e a música tradicional e popular com o Grupo de Violas Campaniças da Escola Secundária de Castro Verde e com os acordeonistas Nelson Conceição e Amigos.

Outras Iniciativas 2014

Um novo mandato, com uma realidade diferente exigiu a definição de novos objetivos e a adoção de novas estratégias para fazer face às novas situações decorrentes da união de duas freguesias já existentes, com a sua história e tradições próprias.

Neste contexto, o novo executivo prosseguiu a sua política socioeducativa e cultural e, para além das atividades referidas na página anterior, concretizou outras iniciativas, tais como a Festa de Natal das Crianças, no final do ano transato. No início do ano, em colaboração com a Câmara Municipal, inaugurou o núcleo museológico na escola desativada de Almeirim, "A Escola-Museu" e também em colaboração com a autarquia participou nas atividades da Primavera Cultural, nas Festas da Vila e nas Comemorações do 40º aniversário da Revolução de Abril. Neste âmbito, organizou ainda uma exposição alusiva à forma



Festa de Natal

como esse período foi vivido em Castro Verde, com fotografias de Maria Vitória Nobre e um filme do Dr. Francisco Alegre que esteve patente ao público em várias localidades



Festas da Vila 2014

das duas Freguesias.

Estão previstas para Agosto as tradicionais Festas de Casével (programa na última página) e para inícios de Setembro, o Castro Sénior, com os habituais passeios de idosos e reformados, cujo programa ainda não se encontra concluído.

Mas a atividade da União de Freguesias não se limitou aos domínios atrás referidos. No que respeita ao património, adquiriu-se recentemente um prédio urbano situado na rua de Mértola que, depois de algumas obras de remodelação, servirá de apoio, não só para arrecadação e armazém, mas também para concretizar algumas iniciativas a levar a

cabo pela junta de freguesia.

No que respeita a obras, concluíram-se as obras de requalificação da entrada do Monte dos Namorados, e em Casével procedeu-se ao alargamento do cemitério e à pavimentação e eletrificação de uma travessa na Rua da Fonte.

A Junta procedeu ainda à aquisição e montagem de parques geriátricos em Almeirim e Aivados que vieram complementar os já existentes em Geraldos e Casével.



Rua da Fonte em Casével



Obras de requalificação no cemitério de Casével

JOSÉ DE BRITO SILVA MARTINS, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Castro Verde e Casével, faz saber, que durante o 1º semestre de 2014, a Junta da União das Freguesias de Castro Verde e Casével, concedeu os seguintes benefícios:

Transferências correntes	20,428.70 €
Cortiçol	2,974.14 €
Futebol Clube Castrense	9,017.22 €
Sociedade Recreativa e Filarmónica 1º. Janeiro	4,407.42 €
Casa do Alentejo no Algarve	29.92 €
Associação de Cante Alentejano " Os Ganhões "	250.00 €
Associação " 100 trilhos"	300.00 €
Agrupamento de Escolas de Castro Verde	200.00 €
Clube Ornitológico de Castro Verde	300.00 €
Associação de Estudantes da Escola Secundária de Castro Verde	500.00 €
Associação Senior Castrense	1,500.00 €
Confraria dos Cavaleiros de S. Pedro	150.00 €
Associação do Bairro dos Bombeiros	150.00 €
Motoclube de Castro Verdes "Abetardas da Planície"	250.00 €
Cofre Social	400.00 €
Transferências de Capital	500.00 €
Futebol Clube Castrense	500.00 €
Total de Transferências Correntes + Capital	20,928.70 €

A presente informação destina-se a dar cumprimento ao disposto na Lei nº. 64/2013, de 27 de Agosto, e para que conste, se publica este e outros de igual teor, os quais vão ser afixados nos lugares públicos do costume, e eu, Carla Isabel Belchior Marques, Assistente Operacional, o subscrevo.

Mapa Resumo da Conta de Gerência relativa ao período de outubro a dezembro de 2013

RECEBIMENTOS			PAGAMENTOS		
Saldo da Gerência anterior		338.255,57	Despesas Orçamentais		132.538,95
Execução Orçamental	329.475,93		Corrente	74.555,76	
Operações de Tesouraria	8.779,64		Capital	57.983,19	
Receitas Orçamentais		137.720,50	Operações de Tesouraria		3.180,42
Correntes	100.338,34		Saldo para a gerência seguinte		343.183,46
Capitais	37.382,16		Execução Orçamental	334657,48	
Outras Receitas	0,00		Operações de Tesouraria	8.525,98	
Operações de Tesouraria		2.926,76	TOTAL		478.902,83
TOTAL		478.902,83			

Nova tabela de taxas e preços

Foi recentemente aprovado o novo Regulamento e Tabela de Taxas e Preços da União das Freguesias de Castro Verde e Casével, documento que teve em vista a uniformização e sistematização dos procedimentos existentes em duas entidades diferentes

Estão aqui compilados as taxas e preços a pagar pelos fregueses em diferentes tipos de documentos e de serviços prestados pela Junta, tais como, atestados, licenciamento de caniços e gatiços e aluguer de instalações.

Todos os utentes do Cartão Social do Município devem apresentá-lo no ato de pagamento, a fim de beneficiarem da respetiva redução de preços.

O freguês



União das Freguesias de CASTRO VERDE E CASÉVEL



Área: 321,9 Km²

População: 5346 habitantes

Densidade Populacional: 16,6 hab./Km²

Aglomerados Populacionais: Aivados, Almeirim, Casével, Castro Verde, Estação de Ourique, Geraldos, Monte Cerro, Namorados e Piçarras.

Atividades Económicas na Freguesia: Agricultura, Construção Civil, Comércio Retalhista e Restauração, Serviços.

Festas Tradicionais

Castro Verde: Romaria de São Miguel (2º fim de semana de maio); Festas do Feriado Municipal (29 de junho);

Procissão de Nossa Sra. da Conceição (8 de dezembro).

Casével: Festas de S. João (24 junho);

Festas Anuais da Vila (2º fim de semana de agosto);

Feiras: Feira de São Sebastião ou do Pau Roxo (20 de janeiro);

Feira de maio (5 de maio); Feira de Castro (3º fim de semana de outubro).

Contactos:

Edifício da Junta de Freguesia de Castro Verde

Praça do Município, nº 3 7780-217 Castro Verde

Tel.: (+351) 286 327 277

Tel.: (+351) 286 944 142

Fax: (+351) 286 327 273

Email: jfcastroverde@mail.telepac.pt

Órgãos autárquicos da União das Freguesias de Castro Verde e Casével

Na sequência das eleições autárquicas realizadas em setembro de 2013 e de criada formalmente a União de Freguesias de Castro Verde e Casével, os órgãos autárquicos da União das Freguesias é o seguinte:

Executivo da União das Freguesias

Presidente: José de Brito Silva Martins (CDU)

Secretário: Paula Cristina Guerreiro Palma Escorrega (CDU)

Tesoureiro: Fernanda Guerreiro Santos Felício (CDU)

Assembleia de Freguesia

Presidente: Arnaldo Luís Pinto Nobre Vargas (CDU)

1º Secretário: Filipa Alexandra da Lança Colaço de Brito Luz (CDU)

2º Secretário: João Miguel Silva Jerónimo (CDU)

Vogais: José António Valadas Abreu (CDU)

Filipe Duarte Guerreiro Pratas (CDU)

António José da Luz Paulino (PS)

José Carlos Belchior Nobre de Brito (PS)

Tânia Isabel Costa Arsénio (PS)

João Luís Costa Silva (PS)

A União das Freguesias de Castro Verde e Casével representa mais de metade da superfície total do concelho de Castro Verde. Confrontando geograficamente com as Freguesias de Aljustrel, Albernoa, Conceição, Entradas, Ourique, Panóias, Rosário, Santa Bárbara de Padrões e São Marcos da Ataboeira, esta União das Freguesias integra, para além da vila de Castro Verde e da vila de Casével, mais sete aglomerados populacionais – Aivados, Almeirim, Estação de Ourique, Geraldos, Monte Serro, Namorados e Piçarras.

A parte mais significativa da população desta União de Freguesias vive na sua sede que é, ao mesmo tempo, a sede do Concelho. A vila de Castro Verde tem atualmente mais de 60% da população concelhia, tendência que tem vindo a aumentar de ano para ano, com o abandono do mundo rural. Do total de 5346 habitantes da União das Freguesias, segundo os Censos de 2011, mais de 85% residem na vila de Castro Verde, enquanto os restantes se distribuem pela vila de Casével e pelos pequenos aglomerados e montes isolados.

A maioria da população referida vive do setor terciário (comércio e serviços), embora o peso dos setores secundário e primário também tenha uma certa expressividade, mercê do projeto mineiro de Neves-Corvo e de pequenas e médias explorações agrícolas existentes na área da União das Freguesias.

Castro Verde é muito conhecido

pela sua secular Feira de Outubro. A “Feira de Castro”, uma das maiores feiras do sul, funciona como centro de negócios para os concelhos vizinhos e recebe anualmente milhares de visitantes que aqui se deslocam para viver a “última grande feira do sul”. Trata-se de uma feira de origem medieval que teve como grande impulsionador o rei Filipe II que, em 1620, decretou que as receitas da feira fossem utilizadas nas obras da igreja das Chagas do Salvador, mais conhecida como Igreja de Nossa Senhora dos Remédios.

A nível arquitetónico destaca-se ainda a Basílica Real, ou Igreja Matriz, construída em 1710 que é considerado o monumento mais importante de Castro Verde. O seu interior é todo revestido em azulejos setecentistas policromados alusivos à lendária batalha de Ourique e integra um núcleo museológico denominado Tesouro da Basílica Real. Aí se encontra exposta a célebre cabeça relicário de S. Fabião, uma peça única de ourivesaria, com mais de oitocentos anos. Trata-se de uma cabeça em tamanho natural, toda em prata, contendo no seu interior um crânio humano que se diz ser do Papa e do mártir do cristianismo S. Fabião. Reza a história que essa relíquia veio parar à Freguesia de S. João Baptista de Casével pela mão da Princesa d. Vataça Lesclaris.

As vilas de Castro Verde e a de Casével receberam foral de D. Manuel I, em 20 de setembro de 1510.

FESTAS TRADICIONAIS DE VERÃO

Dias 8, 9 e 10 de Agosto de 2014

VILA DE CASÉVEL

Entradas Livres

 8 Sexta-feira	22H00 - Baile com a atuação do Grupo Musical "DUO M&M"
 9 Sábado	10H30 - Jogos populares: "TIRO AO ALVO" 14H00 - Jogos populares: "TORNEIO DE MATRAQUILHOS" 17H00 - Desfile dos Grupos Corais e Rancho Folclórico - XXVI Encontro "Vozes de Casével" "A Voz do ALENTEJO na Quinta do Conde" "Grupo Alma Alentejana" - Pêro Guarda "As Camponesas de Castro Verde" "Rancho Folclórico da Cortelha"
 10 Domingo	22H00 - Baile com a atuação do acordeonista "ZÉ ANIBAL" 00H00 - Atuação do artista - "PEDRO MIGUEL" - continuação do baile 14H00 - Jogos populares: "TORNEIO DE SUECA" 17H00 - Procissão acompanhada da BANDA DE MUSICA DA SRF 1º DE JANEIRO 18H30 - Musica Popular com o Grupo de Musica Popular - AMANTES DO ALENTEJO

No Recinto da Festa existe: quermesse, bares, artesanato e produtos tradicionais

Organização:  ACA "Mare das Terras Brancas", Comissão Paroquial de Casével, Ass. de Cooperantes e Pescadores do Clube de Casével, Colaboração: Sec. Rec. e Filarmónica 1º de Janeiro

O freguês

Direção e coordenação Executivo da União das Freguesias
Paginação Joaquim Rosa
Impressão Gráfica Comercial
Tiragem 1500 exemplares